



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 41

INFLUENZA H1N1: UM ESTUDO SOBRE O TEMPO TRANSCORRIDO ENTRE A NOTIFICAÇÃO E O ENCERRAMENTO DE CASOS

CASTRO, B.M.C (1); SILVA, N.C. (2); GUIMARÃES, S.B. (3); LIMA, D.P.R. (4)

Introdução - Este estudo é um dos produtos de pesquisa do Programa de Educação pelo Trabalho-PET Saúde/Vigilância em Saúde do qual fazem parte a Universidade Federal do Amazonas, com acadêmicos do curso de enfermagem e de ciências farmacêuticas, Secretária Municipal de Saúde de Manaus e Ministério da Saúde. Nele foi privilegiado o agravo Influenza tipo A (H1N1) justificado pelo elevado número de casos ocorrido no período de 2009 a 2010 na cidade de Manaus-AM exigindo das autoridades sanitárias à intensificação de medidas de controle. A Influenza tipo A (H1N1) também conhecida como gripe A, é uma infecção viral que afeta as vias aéreas superiores e, ocasionalmente as inferiores. São conhecidos três tipos de vírus influenza: A, B e C. Os vírus são altamente transmissíveis e podem sofrer mutações, ou seja, modificações em sua estrutura genética. O tipo A é o mais mutável dos três, sendo geralmente associado às epidemias e pandemias. É uma doença emergente, de fácil transmissão, sendo de grande risco para crianças menores de dois anos, gestantes, idosos e portadores de doenças crônicas (BRASIL, 2009). O maior interesse pelo tema deve-se ao fato de ser um novo subtipo de vírus influenza A para o qual a maioria das pessoas ainda não desenvolveu imunidade. A transmissão da doença dá-se de pessoa a pessoa sendo a tosse o espirro e secreções de pessoas infectadas, via importante na sua transmissibilidade. No que se refere ao monitoramento, a notificação desse agravo e de outros é para qualquer sistema de saúde, informação importante para o planejamento de ações com vistas ao controle de seu quadro sanitário. Há que se primar pela qualidade da informação sob pena de na sua ausência se ter uma leitura parcial e equivocada do perfil epidemiológico de determinada população. A informação em saúde tem como função alertar os serviços de saúde para a possibilidade de aparecimento, aumento ou diminuição de casos de doenças e/ou agravos que contribuam para o monitoramento das ações de controle. De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2010), a investigação permite a adoção de medidas para a diminuição e/ou erradicação de casos diagnosticados. Nessa perspectiva, a busca pela qualidade da informação deve ser perseguida sendo a notificação de doenças e agravos passo importante para que as demais ações de saúde sejam desencadeadas que permitam o desfecho dos casos em tempo aceitável. A observação assistemática da notificação/encerramento de algumas doenças tem mostrado intervalos de tempo bastante variável entre a notificação e encerramento dos casos de H1N1, deixando dúvidas quanto ao tempo ideal. Diante desta constatação e atentos para o comportamento da H1N1, buscou-se resposta para a seguinte pergunta: Qual o tempo médio entre a notificação e o encerramento dos casos de H1N1? Objetivo - Este estudo tem como objetivo avaliar o tempo transcorrido entre a notificação e o encerramento dos casos confirmados de Influenza H1N1 no período de abril de 2009 a abril de 2010. Metodologia - Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo uma vez que busca avaliar eventos que ocorreram no passado, nesse caso, avaliar o tempo transcorrido entre a notificação e o encerramento dos casos de Influenza H1N1 no período de abril de 2009 a abril de 2010. Das 242 fichas de investigação de H1N1 foram analisadas 118 fichas nos seguintes itens: data da notificação e data do encerramento do caso. O levantamento de dados foi realizado entre fevereiro de 2011 a maio de 2011. Foram investigados os casos confirmados entre abril de 2009 a abril de 2010. Desse modo a amostra ficou constituída de 48,76%. O critério utilizado para caso confirmado foi o de positividade no exame laboratorial e o clínico epidemiológico. O levantamento de dados nas Fichas de Investigação INFLUENZA HUMANA POR NOVO SUBTIPO (PANDÊMICA) foi realizado na Coordenação da Vigilância Epidemiológica / SINAN no Setor de Resposta



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 41

Rápida da Vigilância Epidemiológica da SEMSA, zona oeste da cidade de Manaus, por ser o local onde se dá a guarda das Fichas de Investigação de H1N1. Resultados - O estudo mostrou que o tempo transcorrido entre a notificação e o encerramento dos casos de H1N1 foi em média de trinta e cinco dias oscilando entre zero dia e quatrocentos e vinte três dias. Não foi encontrado na literatura o tempo aceitável/ideal entre a notificação e o encerramento de casos para a H1N1 que permitisse inferir se em Manaus essa relação estava dentro dos limites aceitáveis. Desse modo optou-se por utilizar como parâmetro os limites de tempo aceitáveis para outros agravos. Segundo Ministério da Saúde (Brasil, 2005), o tempo estimado entre a notificação e o encerramento de casos é de 120 dias variando de 60 a 180 de acordo com o agravo. Utilizando-se como base esses parâmetros, pode-se dizer que os casos foram encerrados em tempo apropriado. Conclusão - Este estudo teve como objetivo avaliar o tempo transcorrido entre a notificação e o encerramento dos casos confirmados de Influenza H1N1 no período de abril de 2009 a abril de 2010, entretanto tal avaliação esbarrou na ausência de parâmetros que possibilitassem afirmar se o tempo encontrado entre a notificação e o encerramento do caso deu-se em período ideal/aceitável. Sugere-se a realização de estudos que estabeleçam o período entre a notificação e o encerramento do caso especificamente para a H1N1 considerando as características peculiares desse agravo. Referências: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica/ Fundação Nacional de Saúde. 6. ed. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica H1N1 2009 ? Notificação, Investigação e Monitoramento. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Gabinete Permanente de Emergências de Saúde Pública. Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional ?ESPII. Influenza A (H1N1): Protocolo de Notificação e de Investigação. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/protocolo_investigacao_notificacao08062009.pdf>. Acesso em 28 de Maio de 2011.

(1) UFAM; (2) UFAM; (3) SEMSA; (4) UFAM

Apresentadora:

BÁRBARA MISSLANE DA CRUZ CASTRO (barbaramisslane@hotmail.com)